

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

Outubro
99



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XIII • Nº 132

CONVÊNIO COM CNI AMPLIA ACESSO AO CRÉDITO

O BNDES e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estão iniciando um programa de cooperação institucional com o objetivo de ampliar o acesso do empresariado às linhas de financiamento do Banco e de sua subsidiária Finame. O programa foi oficializado por um convênio assinado pelos presidentes e por diretores das duas instituições.

Pelos termos do convênio, o BNDES treinará técnicos da CNI que se encarregarão da divulgação, ao empresariado, das linhas de crédito e dos programas do BNDES/Finame. A CNI difundirá junto às Federações das Indústrias e às associações setoriais informações sobre essas linhas de crédito, em particular as destinadas às micro, pequenas e médias empresas.

Será criado, nas instalações da CNI, o "Espaço-Negócios Finame", que funcionará como um "posto avançado" do BNDES, para orientar os interessados sobre como obter financiamentos do Banco para apoiar seus projetos. Os técnicos que cuidarão do "Espaço-Negócios" poderão receber e encaminhar projetos e pedidos de financiamento aos agentes financeiros repassadores dos recursos do BNDES. Posteriormente, "Espaços" semelhantes deverão ser criados nas Federações de Indústrias estaduais.

CRIADO O PRÓ-LEITE PARA INCENTIVAR A MODERNIZAÇÃO NA PECUÁRIA: DOTAÇÃO DE R\$ 200 MILHÕES

Através de sua subsidiária Finame, o BNDES criou no mês passado e começou a operar o Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite - Pró-Leite. O objetivo do programa é financiar, com condições ainda mais atrativas que as usualmente praticadas pelo BNDES, a aquisição de máquinas e equipamentos necessários à modernização da pecuária leiteira. O Pró-Leite tem duração prevista de um ano e dotação de R\$ 200 milhões. Com o programa, o banco busca aumentar a produtividade do setor, melhorar a qualidade da matéria-prima e modernizar a produção, contribuindo para a fixação do pequeno produtor no campo.

Os financiamentos no âmbito do Pró-Leite devem ser solicitados por intermédio dos agentes financeiros do BNDES – uma rede de mais de cem instituições financeiras repassadoras dos recursos do banco. O programa conta com taxas de juros de 8,75% ao ano, incluído o *spread* de 3% do agente financeiro. A participação da Finame é de até 100% do total do financiamento e o prazo para pagamento é de cinco anos.

Os recursos podem ser solicitados por empresas de qualquer porte, cooperativas e pessoas físicas,

com efetiva atuação no segmento da pecuária leiteira. Dentre os itens financiáveis pelo Pró-Leite estão: material de inseminação artificial, ordenhadeira mecânica, tanque de resfriamento, distribuidores de adubo, misturador de ração e vagão forrageiro. O limite de financiamento por beneficiário é de R\$ 25 mil.

Com a coleta de leite resfriado a granel a qualidade do leite é preservada melhor e por um período de tempo maior. O grande diferencial é que o produtor passa a resfriar o produto na propriedade, em tanques de aço inoxidável, logo após a ordenha.

Adotando-se o sistema granelizado, os transportadores podem ir até a propriedade coletar o leite com o uso de "bombas" especiais, sem qualquer contato manual, preservando assim a qualidade do produto. Dessa forma evita-se a proliferação de germes e a acidificação a que o leite está sujeito quando mantido por horas à temperatura ambiente, o que normalmente acontece enquanto o produto permanece nos latões, no trajeto fazenda - postos de refrigeração.

Programa visa ampliar a mecanização e melhorar a qualidade do produto

APOIO A "PROJECT FINANCE" PARA CONSTRUÇÃO DE HIDRELÉTRICA PRIVADA EM GOIÁS

Contrato de financiamento no valor equivalente a US\$ 160 milhões foi assinado pelo BNDES para apoiar o projeto de construção de uma usina hidrelétrica no rio Tocantins, estado de Goiás - a usina Cana Brava, com 450 megawatts de potência instalada. O investimento total no projeto, em custos diretos, é de US\$ 270 milhões.

O tomador dos recursos é uma SPC ("sociedade de propósito específico") denominada Companhia Energética Mercosul, controlada pela Tractebel Brasil. A concessão para operar a usina foi outorgada à Mercosul, na modalidade de produção independente, por decreto de junho do ano passado. A Tractebel Brasil é integrante do grupo belga Tractebel, que comprou recentemente a Gerasul, a primeira geradora federal privatizada, a qual é responsável pelo su-

primento de energia às distribuidoras das regiões Sul e Centro-Oeste.

A operação tem as características de um "project finance". A estrutura dos recursos é a seguinte: recursos próprios, 30%; BNDES, 35%; e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), 35%. A operação contratada com o BNDES, no montante de cerca de 60% do investimento total, configura-se como um apoio intermediário até o fechamento do "project finance", que deverá estar concluído no segundo semestre deste ano. Com seu aporte o BNDES assegura a continuidade da obra até que sejam concluídas as operações de financiamento do BID e de outros créditos externos.

Segundo o BNDES, o principal mérito do projeto é o fato de representar um forte investimento privado em infraestrutura, agregando cerca de

2,3 milhões de megawatts/hora ao sistema elétrico brasileiro, e em especial ao Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

A usina situa-se a aproximadamente 250 quilômetros de Brasília e a 50 quilômetros da usina de Serra da Mesa, também privatizada (começou a operar em abril último). As obras estão sendo executadas por um consórcio formado pela Siemens, Voith, Andrade Gutierrez e Odebrecht. Começarão em março próximo, aproveitando o período de seca do rio Tocantins. A operação da primeira unidade geradora está prevista para junho de 2002. A usina completa - que terá três unidades, cada uma com 150 megawatts - estará em operação em setembro do mesmo ano.

Segundo dados do setor, levantados pelo BNDES, a demanda de energia elétrica no Brasil tem crescido, nos últimos 25 anos, a uma taxa mé-

dia de 8% ao ano, muito superior ao índice de crescimento da economia, que no mesmo período foi de 4,5% ao ano. O planejamento oficial do setor estima que será necessário aumentar, em dez anos, em 61% a atual capacidade de geração do País, o que significa ampliar o parque instalado dos cerca de 60 mil megawatts do ano passado para cerca de 96 mil megawatts em 2007.

Como a concessão foi outorgada na modalidade de produção independente, prevê-se que o mercado para a energia de Cana Brava consistirá de três grupos: companhias atacadistas (Furnas, Chesf, Eletronorte e Gerasul); companhias de distribuição local (as distribuidoras mais próximas de Cana Brava são Celg, Celtins, Coelba, Cemig, CEB e Cemat); e o mercado livre de consumidores industriais e comerciais.

"EXIM" FINANCIA EXPORTAÇÃO DE 342 ÔNIBUS PARA CUBA

O BNDES aprovou a concessão de créditos no valor total de US\$ 17,7 milhões para financiar a exportação de 342 ônibus brasileiros para Cuba. O financiamento se desdobrará em duas operações, com recursos do "BNDES-Exim", a linha de crédito para financiamento ao comércio exterior.

A primeira operação, na modalidade *buyer credit* (financiamento ao comprador), tem o valor de US\$ 5,5 milhões, e consiste na exportação de 110 ônibus urbanos, 30 ônibus de turismo e dois articulados. O crédito corresponde a 42% do valor

total da operação, que é de US\$ 13 milhões. O financiamento será estruturado através de crédito concedido à "SPC" (empresa de propósito específico) Carib-Transport & Lease Company (CTLC), de propriedade do ING Bank. O ING participará também com US\$ 5,5 milhões e a importadora MCV Comercial, representante da Mercedes-Benz em Cuba, com US\$ 2 milhões.

O contrato de compra e venda dos ônibus será feito entre Mercedes e Busscar com a MCV Comercial. A CTLC, proprietária final dos ônibus, os arrendará às operadoras cubanas Empresa de

Ômnibus Urbanos de La Habana e Asociación de Transporte por Ômnibus. Como a arrendadora é sediada em Curaçao, a propriedade dos veículos não ficará em Cuba, o que possibilitará a retirada e venda em outro mercado caso o arrendamento não seja pago. Durante o período de arrendamento os ônibus permanecerão em Cuba sob regime de "admissão temporária".

Entre as garantias do contrato estão os recebíveis, em moeda estrangeira, da Felsa N. V., incorporada pelo ING Trust, e da Empresa Consignataria Mambisa, responsável pelos serviços portuários para

navios nos portos cubanos - ambas localizadas nas Antilhas Holandesas.

A segunda operação, na modalidade *supplier credit* (financiamento ao fornecedor), consiste no financiamento à exportação de 200 ônibus urbanos, através de agentes financeiros repassadores de recursos da Finame, subsidiária do BNDES para venda de máquinas e equipamentos. O financiamento é de US\$ 12,2 milhões - o valor total da exportação. A operação é baseada no "direito de regresso" contra os exportadores brasileiros.

INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(021) 277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
PABX (021) 277-7447 / 277-6978

BRASÍLIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar -
Cep: 70076-900
Tel.: (061) 322-6251
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96
6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel: (091) 216-3540
Fax: (091) 224-5953

INFORMAÇÕES

☐ PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:
Telefones e faxes no quadro ao lado

☐ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

RECURSOS DO PROSOFT AUMENTAM PARA R\$ 50 MILHÕES

O BNDES aumentou no mês passado a dotação do Programa de Apoio ao Setor de Software(Prosoft), passando-a de R\$ 30 milhões para R\$ 50 milhões, e ampliou o prazo de vigência do programa até junho de 2001. Criado em 1997, com previsão inicial de vigência por dois anos, o Prosoft tem o objetivo de financiar o desenvolvimento de *softwares* por pequenas e médias empresas no setor, visando aumentar a escala de produção e ampliar o mercado.

Outras alterações também foram feitas no Prosoft: o valor máximo financiável foi aumentado de R\$ 2 milhões para R\$ 3,5 milhões; e o porte das empresas que podem se candidatar ao financiamento foi modificado, passando de R\$ 20 milhões de receita líquida no ano anterior ao pedido de financiamento para R\$ 35 milhões de receita bruta no mesmo período.

Com o programa, o BNDES inovou ao criar uma modalidade operacional que se aproxima do conceito internacionalmente adotado de *venture capital*, sob uma lógica de administração de carteira, com assunção de algum risco inerente a esse tipo de operação. O pagamento dos financiamentos é feito sob a forma de amortização do principal acrescido de um percentual sobre a receita adicional que a empresa terá ao se expandir e/ou se modernizar em decorrência do aporte de recursos do BNDES. A garantia é dada sob a forma de caução de ações da companhia.

A análise técnica dos projetos apresentados ao BNDES é feita em parceria com a Sociedade Softex (Sociedade Brasileira para Promoção de Exportação de Software), sociedade civil sem fins lucrativos, criada pela comunidade de empresas e instituições, das esferas pública e privada, atuantes no setor. O BNDES participa dos projetos com créditos no valor de até 85% do investimento total.

FINANCIAMENTOS - No mês passado, foi aprovado um financiamento no valor de R\$ 1,7 milhão para a Bankware Tecnologia, empresa localizada em São Paulo que atua no desenvolvimento de automação bancária. Os recursos serão utilizados em capacitação tecnológica, treinamento e desenvolvimento de novos produtos. Com investimento total da Bankware de R\$ 3,8 milhões, o projeto irá criar 30 postos de trabalho até o próximo ano, aumentando o número atual de 95 empregados em 38%.

A empresa, fundada em 1993, utilizará parte dos recursos para desenvolver um sistema integrado de administração de recursos de terceiros, o InvestWare, que nos próximos dois anos terá licenças de uso comercializadas na Argentina e no Uruguai. Além disso, serão feitos investimentos em capacitação tecnológica; fortalecimento da estrutura comercial; e contratação e treinamento de profissionais, sendo este um dos principais objetivos do investimento no projeto, com cerca de 51% do total.

O primeiro financiamento contratado no âmbito do Prosoft foi concedido à Módulo Security Solutions, empresa com sede no Rio de Janeiro, que atua no ramo de segurança da informação para sistemas distribuídos em redes. O financiamento, de R\$ 2 milhões, está sendo utilizado em desenvolvimento tecnológico, aperfeiçoamento e comercialização de produtos e soluções, treinamento de funcionários, implantação de novos sistemas de informação e fortalecimento da estrutura comercial. Com investimento total de R\$ 5,8 milhões, a Módulo visa consolidar sua posição de líder no mercado nacional e aumentar as exportações com meta de tornar-se, nos próximos dois anos, a maior empresa do ramo na América Latina.

O BNDES também contratou um financiamento de R\$ 2 milhões para a Medusa S.A, empresa-líder no setor de automação da indústria de bebidas, situada no Rio de Janeiro. Os recursos estão sendo aplicados no desenvolvimento de um sistema de informações para indústrias de bebidas. O investimento total da Medusa no projeto foi de R\$ 2,8 milhões.

Além dos dois financiamentos contratados e do financiamento aprovado, a carteira do Prosoft já tem outros 21 projetos, que totalizam R\$ 31 milhões. São sete projetos com planos de negócios sendo analisados; sete com consulta prévia aguardando o plano de negócios; e sete com consulta prévia em avaliação.

APOIO AO PROJETO "PRÓ-CRIANÇA CARDÍACA"

Contrato de colaboração financeira no valor de R\$ 820 mil foi assinado pelo BNDES com o Hospital Pró-Cardíaco do Rio de Janeiro. Os recursos, não reembolsáveis, são oriundos do Fundo Social - criado pelo Banco com parcela de seu lucro - e serão aplicados no Projeto Pró-Criança Cardíaca, mantido pelo hospital para atendimento a crianças pobres.

O Pró-Criança Cardíaca foi fundado em 1996, com o objetivo de dar assistência médica e social à criança cardíaca de baixa renda. O atendimento é feito por uma equipe do Hospital Pró-Cardíaco formada por médicos, enfermeiros e demais profissionais necessários a essa atividade. Centenas de crianças já foram

atendidas, e são realizados numerosos cateterismos cardíacos e cirurgias.

Com os recursos do BNDES serão criadas melhores condições de atendimento para o Pró-Criança Cardíaca. Está prevista a aquisição de sede própria e de mobiliário e equipamentos médicos.

O trabalho desenvolvido pelo Pró-Criança Cardíaca é feito em parceria com as famílias dos pacientes. Algumas crianças chegam desnutridas, maltratadas e com doenças causadas pelas condições precárias em que vivem. Nesses casos, são submetidas a tratamento prévio, reduzindo-se assim o risco de infecção no pós-operatório e aumentando a possibilidade de sucesso cirúrgico. O projeto apóia a criança e sua família nas

suas necessidades básicas, através da doação de cestas básicas, medicamentos, vales-transporte e roupas. O pré-operatório inclui a nutrição da criança, ensinamento de noções de higiene e tratamento contra insetos, parasitas e vermes. Além do atendimento médico, é proporcionado todo o suporte psicológico à criança e seus parentes.

A aquisição da nova sede possibilitará o trabalho de psicólogos e assistentes sociais voluntários, hoje impossibilitados de atuar por falta de local adequado. Esse trabalho estará voltado para a atenuação dos problemas vividos pelas crianças nas áreas em que habitam.

NORTEL AMPLIA PRODUÇÃO E INSTALA CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O BNDES assinou com a empresa Northern Telecom do Brasil (Nortel) um contrato de financiamento no valor de R\$ 18,3 milhões. Os recursos serão aplicados no projeto de expansão da produção, modernização da unidade industrial da empresa em Campinas (SP) e implantação de um centro de desenvolvimento tecnológico na área de telecomunicações. O investimento total da Nortel no projeto – que irá gerar 121 empregos diretos – é de R\$ 50,9 milhões.

Empresa do grupo Bell Canada, a Nortel atua no Brasil desde 1991 fornecendo equipamentos para telefonia celular e mantém 700 empregos diretos. Em 1997 passou a produzir no Brasil estações rádio-base para sistemas celulares móveis. As estações são os equipamentos com maior peso no total dos investimentos em sistemas celulares. O projeto apoiado pelo BNDES permitirá a expansão da capacidade produtiva de estações rádio-base da Nortel de 700 para 2 mil unidades/ano.

A modernização da unidade industrial da Nortel no Brasil foi motivada pelo crescimento acelerado do mercado de telefonia celular móvel, e está em consonância com a política do BNDES de incentivo à produção local de equipamentos na área de telecomunicações. O projeto tem flexibilidade para a produção de outros equipamentos destinados também a sistemas de telefonia fixa.

O financiamento do BNDES ao projeto da Nortel se dá no âmbito do Programa de Apoio à Telefonia Celular, que tem por objetivo estimular a fabricação de equipa-

mentos de telecomunicações e de sua cadeia produtiva no País, bem como o fornecimento de recursos especializados de pesquisa e desenvolvimento, viabilizando a participação nos mercados local e internacional.

No período 1994/1998, a planta instalada de telefonia celular cresceu 1.251%, passando de 600 mil para mais de 8 milhões de terminais. Este crescimento foi impulsionado pela implantação das operadoras em banda B e pela expansão e modernização das operadoras da banda A. O número de assinantes de serviços de telecomunicações móveis em geral previsto para 2003 é de cerca de 22 milhões.

PESQUISA – A Nortel mantém hoje 41 laboratórios de pesquisa em 17 países. Em 1998, 14% das receitas da empresa foram aplicados em desenvolvimento de produtos. O modelo do centro de desenvolvimento que será instalado na unidade da Nortel em Campinas (Brazil Technology Center – BTC) conta com estrutura própria da empresa e convênio de cooperação técnica com a Fundação CPqD (o antigo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Telebrás). No fim do ano passado estavam alocados ao BTC 17 profissionais. A expectativa é expandir o quadro de pessoal até o fim de 1999 para 95 pessoas (sendo 69 empregados da Nortel e 26 do convênio com a Fundação CPqD). Com a entrada em operação do BTC a empresa viabilizará a aplicação de no mínimo 5% do faturamento bruto em P&D, sendo 3% dentro da empresa e 2% em centros de pesquisa e universidades.

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1998	1999	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	26.902	24.020	-11
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	22.802	22.286	-2
APROVAÇÕES	17.471	9.563	-45
DESEMBOLSOS	12.671	9.790	-23

(Fonte: BNDES/AP)

DESEMBOLSOS POR SETORES JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1998	VALOR 1999
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	36	150
AGROPECUÁRIA	740	851
INDÚSTRIA	4.687	5.121
Alimentos / Bebidas	714	757
Têxtil / Confecção	148	283
Couro / Artefatos	39	32
Madeira	72	60
Celulose / Papel	282	223
Refino Petróleo e Coque	206	93
Produtos Químicos	212	242
Borracha / Plástico	165	118
Produtos minerais não-metálicos	131	70
Metalurgia básica	423	486
Fabricação produtos metálicos	102	146
Máquinas e equipamentos	589	336
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	150	176
Fabr. e montagem veículos automotores	495	961
Fab. outros equip. de transporte	788	1.064
Outras indústrias	171	74
INFRA-ESTRUTURA / SERVIÇOS	7.207	3.668
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	3.136	1.043
Construção	388	240
Transporte terrestre	1.647	485
Transporte aquaviário	67	82
Transporte aéreo	4	105
Transportes - atividades correlatas	121	93
Telecomunicações	743	664
Comércio	627	465
Alojamento e Alimentação	58	49
Intermediação Financeira	121	105
Educação	58	90
Saúde	100	93
Outros	137	154
TOTAL	12.671	9.790

(Fonte: BNDES/AP)

DE JANEIRO A AGOSTO DESTA ANO FORAM REALIZADAS 38.561 OPERAÇÕES DE DESEMBOLSO, COM CRESCIMENTO DE 45% EM RELAÇÃO A 1998.

DO TOTAL DESEMBOLSADO, R\$ 6,07 BILHÕES CORRESPONDEM ÀS CHAMADAS OPERAÇÕES "INDIRETAS", FEITAS ATRAVÉS DA REDE DE AGENTES FINANCEIROS REPASSADORES DOS RECURSOS DO BNDES, COM CRESCIMENTO DE 5% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, QUANDO ALCANÇARAM R\$ 5,9 BILHÕES.

FINAME – OS DESEMBOLSOS NO ÂMBITO DA FINAME ATINGIRAM R\$ 5,01 BILHÕES, MANTENDO O

MESMO NÍVEL DE IGUAL PERÍODO DO ANO PASSADO. OS DESEMBOLSOS PARA FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO TOTALIZARAM R\$ 2,33 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 48% EM COMPARAÇÃO AO PERÍODO DE JANEIRO/AGOSTO DE 98. OS FINANCIAMENTOS PARA A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TOTALIZARAM R\$ 1 BILHÃO, COM QUEDA DE 57% EM RELAÇÃO A 98. OS DESEMBOLSOS NO ÂMBITO DO FINAME AGRÍCOLA SOMARAM R\$ 459 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 95%. AS OPERAÇÕES DO "BNDES AUTOMÁTICO" TOTALIZARAM R\$ 1,21 BILHÃO, COM QUEDA DE 11%.